

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

N.º 16

M.º
Francisco

ACTA DA REUNIÃO - - - ORDINÁRIA DE 16 DE Abril - - - DE 1974

Francisco
Campos

No dia dezasseis - - - de Abril - - - de mil novecentos e setenta e quatro - - -, nesta cidade de Aveiro, edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu - - - ordinariamente a mesma Câmara, pelas ~~dezasseis~~ ^{dezasseis} horas ~~exercenta minutos~~, sob a presidência do - - - - Presidente Senhor Dr. Mário Gaioso Henriques - - - - , com a presença do Vice-Presidente Senhor Dr. José Luis Rebocho de Albuquerque Christo , tendo comparecido os Vereadores Senhores, Eng.º Carlos Lourenço Boia, Eng.º Carlos Manuel Ferreira da Maia, Carlos Manuel Gamelas, Francisco Fernando da Encarnação Dias e Joaquim António Gaspar de Melo Albino. - - - -

Declarada aberta a reunião pelo Senhor - - - - Presidente, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior, que vai ser assinada.

Em seguida foi deliberado considerar devidamente justificada a falta dada pelo Vereador Senhor Eng.º Alberto Branco Lopes, sendo dado início aos trabalhos. - - - -

Cumprimentos oficiais - A Câmara tomou conhecimento do teor do ofício n.º 845, datado de 11 de Abril corrente, em que o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo apresenta cumprimentos e oferece a melhor colaboração em todos os problemas que dependam da sua resolução ou da do referido corpo administrativo. - - - -

Arruamentos - Foi presente uma carta da Comissão de Festas de S. Gonçalinho, a agradecer as facilidades concedidas pela Câmara, e a solicitar o empedramento do largo situado em volta da Capela, para o qual

oferecem a importância de 2 500\$00. - - - - -

Por unanimidade, foi deliberado agradecer o espírito de colaboração manifestado pela aludida Comissão e ordenar aos Serviços de Urbanização e Obras que estudem o custo da obra solicitada. - - - - -

Funcionalismo municipal - Licença para férias - De acordo com as informações constantes do respectivo requerimento, foi deliberado, por unanimidade, conceder 24 dias de licença para férias ao jornalista Francisco Pereira. - - - - -

Subsídios - Foi presente um ofício do Corpo Nacional de Escutas, datado de 10 de Abril corrente, a solicitar a concessão do habitual subsídio de 3 000\$00. - - - - -

A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder desde já, aquele subsídio, que se encontra previsto em orçamento. - - - - -

Construção da nova "Ponte de Pau", em Aveiro - O Senhor Presidente deu a conhecer que tinha recebido o empreiteiro da obra em epígrafe, Senhor Eng.º Glenville Américo Marques, o qual prometeu apresentar, dentro de um prazo relativamente curto, as bases em que se dispunha a aceitar a rescisão do contrato celebrado com esta Câmara Municipal para a execução da mesma empreitada. - - - - -

Automóveis de aluguer - Foi presente um requerimento em que o Senhor José de Miranda Melo, residente na Rua de Nossa Senhora do Carmo, nº. 8, do lugar de Bonsucesso, freguesia de Aradas, deste concelho, requer lhe seja certificado que a Câmara reconhece ser da maior vantagem para o público residente naquele lugar e arredores a existência de um automóvel ligeiro de passageiros de aluguer. - - - - -

Confirmando a deliberação tomada em 23 de Outubro do ano findo, a Câmara deliberou, por unanimidade, mandar certificar que reconhece a

Tratado de
Tratado de

conveniência da existência do aludido veículo, no aludido lugar de Bon
sucesso. - - - - -

Ofertas - Posto à consideração da Câmara o problema, já venti-
lado na reunião anterior, da instalação do conjunto de elementos de re-
creio para parque infantil, oferecido pelo Lions Clube de Aveiro, o Ve-
reador Senhor Gaspar Albino sugeriu, por ordem de preferência, a zona do
Bairro da Cova do Ouro, o Largo do Senhor das Barrocas e o Largo do Ros-
sio ou zona limítrofe. - - - - -

Dado que os futuros moradores do Bairro da Cova do Ouro deve-
rão ser, na sua maioria, pessoas de idade avançada, a Câmara deliberou,
por unanimidade, determinar aos Serviços de Urbanização e Obras que es-
tudem a forma de se proceder à instalação do Parque Infantil nos dois úl-
timos locais sugeridos pelo Senhor Vereador e pela ordem por ele indica-
da. - - - - -

Obras da Sé - O Senhor Presidente deu a conhecer que, por moti-
vo da alteração do projecto para a remodelação da Sé, originada pelo apa-
recimento de um pórtico gótico, há necessidade de ocupar uma faixa de
terreno com a área de 46 m2, aproximadamente, a destacar de uma proprie-
dade pertencente a Gonçalo Luis Barbosa Lé e irmã, D. Olga Fernanda Bar-
bosa Lé, os quais estariam na disposição de ceder gratuitamente aquela
parcela, desde que não viessem a ser afectados numa eventual expropria-
ção, que está prevista no Plano Director superiormente aprovado. - - - - -

A Câmara, deliberou, por unanimidade, garantir aos aludidos
proprietários que, em caso de futura expropriação, se consideraria como
sendo terreno deles a faixa que agora cedessem gratuitamente. - - - - -

Votos de agradecimento - O Vereador Senhor Gaspar Albino disse
que tinha ouvido com muita atenção a leitura da acta da última reunião

*Planta aprovada em 21.2.57 - P.º 2.º - 7.º - 1.º - Re -
modelação do Adro da Igreja de S. Domingos*

30
e queria associar-se à homenagem prestada nas colunas do "Litoral" ao Rev. Pe. João Gaspar pelo trabalho altamente meritório que ele desenvolveu na organização ícono-bibliográfica em memória de D. João Evangelista de Lima Vidal. - - - - -

E porque entendia que neste momento e neste local se deveria prestar o devido agradecimento ao padre que, na sua simplicidade, revela um escrúpulo científico altamente meritório e um amor às coisas de Aveiro, ele, Senhor Vereador, propunha que ficasse consignado em acta o agradecimento ao Rev. Pe. João Gaspar e que desse agradecimento se lhe desse notícia pela via adequada. - - - - -

Esta proposta foi aprovada por unanimidade. - - - - -

Biblioteca - O Vereador Senhor Gaspar Albino referiu-se ao projecto do regulamento de leitura domiciliária, que momentos antes havia apresentado ao Senhor Presidente e manifestou o desejo de que esse regime comece a funcionar o mais rapidamente possível, conforme, aliás, lhe tinha sido prometido pelo Senhor Presidente. - - - - -

Alinhamentos - O Senhor Presidente submeteu à consideração da Câmara o processo de obras nº. 58/64, em que o Senhor José Amadeu Moreira dos Santos requer a revisão do mesmo processo, por forma a que as obras que pretende levar a efeito no seu prédio, situado em Eivól, sejam consentidas sem sujeição a ónus de renúncia, fundamentando o seu pedido no facto de ter sido elaborado um novo plano de alinhamentos para o local e construído já um muro segundo aquele plano. - - - - -

O Senhor Presidente deu a conhecer que, efectivamente, o referido plano tinha sido elaborado no ano anterior mas nunca fora aprovado.

Depois de devidamente apreciados o aludido plano de alinhamentos, a Câmara deliberou, por unanimidade, dar a sua concordância e soli-

W. B. J.
[Signature]
Francisco B. J.
[Signature]

citar superiormente a sua aprovação. - - - - -

Mercês honoríficas - O Senhor Presidente recordou a deliberação de 30 de Dezembro de 1959, em que foram concedidas medalhas de prata aos directores do Arquivo do Distrito de Aveiro, dos quais faleceu já o Senhor Dr. António Gomes da Rocha Madail, e a deliberação de 18 de Dezembro do ano findo, em que foi atribuído idêntico galardão ao Senhor Dr. Orlando de Oliveira. - - - - -

Dado que as referidas medalhas já se encontram cunhadas, o Senhor Presidente propôs que a cerimónia da sua entrega se fizesse em 12 de Maio próximo, dia do feriado municipal, em sessão pública a efectuar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, e em que o Senhor Dr. David Cristo falaria acerca das pessoas homenageadas e da acção por elas desenvolvida no aspecto cultural. - - - - -

Esta proposta foi aprovada por unanimidade. - - - - -

SP
Residências económicas - Bairro da Cova do Ouro - Foi presente uma informação dos Serviços de Urbanização e Obras, comunicando que no projecto da obra de "Construção de arruamentos no Bairro da Cova do Ouro", adjudicada ao Senhor António Mendes por 97 670\$00, se encontram erros de cálculo da área a pavimentar, que deveria ser de 2 366,40 m² e não 987,60m² a que corresponde um agravamento do montante de 108 925\$20. - - - - -

Informa também que o empreiteiro em causa justificou o atraso da obra por não ter sido resolvido o sistema de abastecimento ^{de água} a executar previamente e comunica que aquele pretende um ajustamento dos preços unitários do capítulo "Pavimentação", não só devido àquela omissão, como também pela subida do preço de materiais e do custo da mão-de-obra. - - - - -

Pelo Senhor Presidente foi posta à consideração dos Senhores Vereadores a conveniência da alteração a introduzir no projecto desta obra,

com vista à diminuição da área a pavimentar na praça ali prevista, onde poderia ser construída uma placa central destinada a zona verde, e procedendo-se à pavimentação do restante troço da via pública, até ao caminho de acesso à E.N. 230. - - - - -

A Câmara deliberou, por unanimidade, mandar executar a pavimentação de toda a área constante do projecto, mas de acordo com o novo estudo de alteração a elaborar pelos Serviços de Urbanização e Obras, e com as contas devidamente rectificadas, e que será apresentado em próxima reunião, para resolução definitiva. - - - - -

Doações - Pelo Senhor Presidente foi recordado que a Câmara Municipal, a propósito da ampliação da Escola de Aradas, havia aprovado um plano de urbanização da zona envolvente dessa escola, que prevê a rectificação do traçado de certos arruamentos e a abertura de um novo arruamento de ligação da Rua do Abreu à Rua das Leirinhas. - - - - -

Informou o Senhor Presidente que, para a abertura do referido arruamento seria necessário adquirir algumas parcelas de terrenos de particulares, com os quais se contactou, e que, no seguimento desses contactos foram feitas pelos Senhores Manuel Afonso do Casal, Abílio Gonçalves Martinho e Avelino Simões Lopes Rodrigues as promessas de doação das parcelas necessárias para o efeito, constantes das cartas remetidas pelos referidos munícipes e que leu. - - - - -

Por esse motivo propôs que se aceitasse a doação, nas condições indicadas nas referidas cartas, o que foi aprovado por unanimidade, tendo sido conferidos poderes ao Senhor Presidente para intervir nas escrituras dos contratos de doação que devam ser celebrados. - - - - -

Licenças para obras particulares - Casas pré-fabricadas - Em seguimento do tratado na última reunião, a propósito do assunto em epí-

4
W. Z. ...
Francisco ...
Camara

grafe, e depois de todos os Senhores Vereadores terem emitido opinião, a Câmara deliberou, por unanimidade: - - - - -

1. Ficam proibidas as construções em madeira -

a) dentro do perímetro da área da cidade, salvo se os pedidos formulados respeitam a zonas periféricas e os fundamentos para eles alegados forem considerados atendíveis; - - - - -

b) nas zonas com planos de urbanização aprovados ou em estudo, excepto se tais planos expressamente forem elaborados com vista à implantação de casas do tipo aqui previsto. - - - - -

2. As construções em madeira são autorizadas nos restantes casos, desde que os respectivos pedidos satisfaçam, além do mais legalmente exigível, os seguintes requisitos: - - - - -

a) que entre a construção pretendida e as extremas do prédio onde se deseja implantá-la, haja uma distância mínima de 6 metros, contados em todos os sentidos (zona envolvente de protecção); - - - - -

b) que não afectem a estética dos locais de implantação ou a beleza das paisagens nos mesmos; - - - - -

c) que se destinem a habitação própria ou sejam construídas por entidades oficiais ou outras, mas neste caso, devidamente autorizadas por aquelas. - - - - -

X

Defesa do Ambiente - Pelo Vereador Senhor Eng.º Carlos Maia foi abordado o problema da poluição sonora, nos seguintes termos: - - -

Como responsável pelo pelouro de Defesa do Ambiente cumpre-me dar conta a esta Câmara de algumas das minhas preocupações neste capítulo, ao referir-me expressamente ao problema da poluição sonora que hoje tanto nos aflige quer de dia - o que seria normal -, quer de noite. - -

Em consequência do ambiente ruidoso, poluído e trepidante em

que nos inserimos, a angústia, o esgotamento, o nervosismo e a surdez em grau mais ou menos acentuado são tributos que pagamos ao esquema de vida actual. - - - - -

O aumento do nível de vida pressupõe também a mudança no estilo de modo de viver com os seus aspectos positivos e negativos. - - - - -

Entre os últimos contam-se as deficiências auditivas causadas pelos ruídos, infelizmente muito frequentes na sociedade industrializada dos nossos dias. - - - - -

A intensidade dos ruídos e o tempo de exposição assumem grande importância na perda progressiva da audição mas será bom não esquecer os efeitos igualmente perniciosos do ritmo dos impulsos ruidosos. - - - - -

As frequências agudas são mais nocivas que as graves mas quer na indústria, quer no meio ambiente, os ruídos são sempre complexos e abrangem uma variada gama de sons graves e agudos. - - - - -

Com intensidades sonoras 70 e 80 dB evidenciam-se efeitos de fadiga auditiva e se as intensidades sonoras aumentam de 90 a 100 dB podem ocasionar uma sensível perda de audição. Estas cifras devem servir-nos de séria reflexão pois no ambiente habitual das nossas cidades são hoje habituais intensidades sonoras compreendidas entre 70 e 90 dB sem para isso termos necessidade de entrar num estabelecimento fabril ou num concorrido restaurante em hora de ponta. - - - - -

A título de esclarecimento apontam-se as intensidades normais de alguns ruídos a que estamos habituados: - - - - -

1 dB - intensidade da respiração de um lactente.

10 dB - o tic-tac de um relógio

20 dB - o tráfego normal de uma aldeia

30 dB - o tráfego de uma rua dos subúrbios de uma cidade

- 40 dB - o que se produz ao romper uma folha de papel
- 50 dB - o que produz o teclado de uma máquina de escrever
- 60 dB - o tráfego automóvel de uma rua central de uma cidade
- 70 dB - uma rua citadina de tráfego muito intenso
- 80 dB - uma motocicleta e um aparelho de rádio doméstico
- 90 dB - o claxon de um automóvel
- 100 dB - o ruído de uma casa das caldeiras
- Mais de 110 dB - a música pop
- Mais de 120 dB - o ruído dos aviões

Quero hoje ocupar-me nesta sessão dos ruídos causados pelo trânsito automóvel, designadamente pelas motorizadas e motoretas que utilizam o escape livre e certos automóveis do tipo sport ou ^{que} pretendem passar por tal que certos condutores de reconhecidos hábitos noctívagos usam impunemente nas ruas desta cidade que transformam em pistas de rallyes pela madrugada dentro, em prejuízo do descanso de todos os que ganham honradamente o pão nosso de cada dia e constituem a esmagadora maioria desta nossa tão querida e laboriosa cidade. - - - - -

Há que pôr cobro, doa a quem doer, a esta situação criada por uns tantos privilegiados usufruidores da economia do supérfluo para quem nem a inflação, nem a crise de combustíveis, constituem problema - antes certamente precioso estímulo - em favor dos direitos essenciais da maioria dos munícipes desta cidade. - - - - -

Há que encetar nesta cidade uma campanha contra os ruídos causadores da poluição sonora de colaboração com todas as autoridades locais, imprensa e público em geral para que Aveiro possa também neste capítulo, servir de edificante exemplo de civismo para todo o País. - -

Daí a razão de ser deste meu grito de alerta. - - - - -

E a propósito de poluição sonora gostaria de ser esclarecido pelos serviços competentes desta Câmara se aquando da aprovação do projecto das obras para instalação de uma "boite" na zona da Beira-Mar houve o cuidado de respeitar as exigências de um conveniente isolamento acústico que se torna obrigatório observar numa casa de diversões e de dança daquele tipo, com vista a preservar a vizinhança dos inconvenientes dos ruídos que perturbem o seu descanso como me consta que está a suceder naquele local com efeitos traumatizantes e nefastos para os aglomerados familiares mais próximos, que só conseguem descansar na rua ... ou depois das 5 - 7 horas da manhã." - - - - -

Manoel Joaquim

C. B. de ...

Comissão Municipal de ...

José António ...